

ESCOLHA DO MÉTODO DIALÍTICO: VARIÁVEIS CLÍNICAS RELACIONADAS AO TRATAMENTO

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

MORAES; Leticia Guimarães de Moraes¹, PIRES; Izane Caroline Borba², FERRARESSO; Taís Dias Cardinal³, MENEZES; Ana Julia Garcia Menezes⁴

RESUMO

Eixo temático: Clínica Médica Introdução: O tratamento de escolha para a Doença Renal Crônica é a diálise, que promove uma purificação do sangue e menor risco de complicações. Os métodos dialíticos mais utilizados são a hemodiálise e a diálise peritoneal. A escolha do método deve ser realizada entre o médico e o paciente, tendo em vista uma melhor adesão, de acordo com a realidade do doente renal crônico, assim como a gravidade e características do quadro clínico. Por isso, identificar quais são as variáveis clínicas que interferem no tratamento do paciente renal crônico, é essencial para ajudar a definir a melhor escolha do método, na busca de uma diminuição da incidência de comorbidades associadas e da taxa de mortalidade dos pacientes dialíticos. Objetivos: Compreender as variáveis clínicas relacionadas ao tratamento implicadas na escolha do método dialítico, a fim de identificar os desfechos positivos e negativos na busca de uma melhor opção do paciente dialítico. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, em que o levantamento das literaturas se obteve a partir da base de dados PubMed, sendo utilizados os Descritores em Ciências e da Saúde- DECS: “Diálise Renal”, “Terapia Renal” e “Diálise Peritoneal” com inter-relação do operador booleano and. Os critérios de inclusão considerados foram artigos nacionais e internacionais, publicados em inglês e português, que estivessem disponíveis livremente e que também tivessem sido publicados em um período de 5 anos (2016-2021). Após a leitura dos artigos selecionados foi utilizado como instrumento para coleta de dados uma tabela com as seguintes informações: autores, ano de publicação, identificação do periódico, resultado e conclusão. Resultados: A diálise peritoneal (DP) é uma modalidade terapêutica que proporciona em certos aspectos melhora na qualidade e longevidade de vida do paciente. Porém, com efetividade no campo científico sobre sua eficácia quando comparada a hemodiálise, uma vez que diversos fatores como estado geral de saúde física e mental, a qualidade das interações sociais, a prática contínua de atividades físicas e o tempo determinado de cada terapia influencia diretamente nos benefícios e na resolutividade dessas práticas substitutivas. Assim, apesar da hemodiálise ser mais frequentemente nos centros de terapia substitutivas renais, tais fatores estão, principalmente, atrelados a questões econômicas e não a melhor resolutividade desse método. Determinou-se que apesar de ambas as terapias oferecerem benefícios e custos aos pacientes, quando comparadas ainda há ressalvas quanto ao melhor método a ser utilizado a longo prazo. Conclusão: Concluiu-se que existem diversas variáveis clínicas relevantes para o intercurso do tratamento e não há unanimidade na escolha do método dialítico. Observou-se, em grupos específicos, maior risco de falha técnica na DP, por causas incomuns e de grande relevância clínica como a peritonite e a esclerose peritoneal encapsulada e uma maior taxa de mortalidade em ambos os métodos dialíticos abordados. Espera-se que estudos mais específicos e de alta qualidade

¹ Centro Universitário de Várzea Grande

² Centro Universitário de Várzea Grande

³ Centro Universitário de Várzea Grande

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande

influenciem positivamente na geração de evidências que impliquem na escolha do método dialítico, com a finalidade de prevenir intercorrências no tratamento dos doentes renais crônicos. Forma de apresentação: (Sem apresentação oral)

PALAVRAS-CHAVE: “Diálise Renal” “Terapia Renal” “Diálise Peritoneal”